

Questão 12

Em estudo amplamente divulgado pela historiografia luso-brasileira, o historiador Charles Boxer afirmou: “entre as instituições que foram características do império marítimo português e que ajudaram a manter unidas as suas diferentes colônias, contavam-se o Senado da Câmara, as irmandades de caridade e as confrarias laicas”.

(Adaptado de Maria Fernanda Bicalho, “As Câmaras Municipais no Império Português: o Exemplo do Rio de Janeiro”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: ANPUH, v. 18, n. 36, p. 252, 1998.)

A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos,

- a) cite e explique uma função de uma das instituições citadas no texto que contribuía para a manutenção da unidade de diferentes colônias do império marítimo português;
- b) explique duas razões pelas quais a existência de quilombos no período colonial problematiza a noção de integridade do império português.

RESPOSTA

a) O texto mencionado faz referência ao mundo colonial e ao poder local, presente nas Câmaras Municipais, menor instituição de poder do Império Português. Uma das funções dessas mesmas Câmaras era a de criar leis, ou seja, de legislar sobre as localidades. No entanto, essas leis dialogavam com a sede do Império Português, em Lisboa, e deviam manter em funcionamento a estrutura de todos os domínios. As regras locais, criadas pelos chamados *homens-bons*, faziam parte de uma estrutura maior: a expansão dos territórios, as guerras de apresamento contra os indígenas, a cobrança de impostos e as punições locais reproduziam, na colônia, as estruturas do Império Português. Além disso, a relação estabelecida com os missionários também criava políticas para a catequeses e, com isso, para a expansão de uma monarquia católica. Dessa maneira, as Câmaras locais e a criação de leis mantinha uma unidade e uma estrutura do Império Luso, ancorada, esta, sobretudo na coroa e na Igreja Católica.

b) A existência de sociedades quilombolas questionava a noção de integridade do Império Português, na medida em que traziam diferentes formas de organização política e social. Os quilombos, como os presentes na região de Palmares, foram criados a partir de outras referências culturais. As hierarquias, os poderes, as lideranças e a religiosidade, por exemplo, estavam distantes da coroa portuguesa e da cristandade. Nesse caso, podemos dizer que os quilombos constituíam diferentes “nações” dentro da monarquia portuguesa.